

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 27 de junho de 2022 às 08h05*  
*Seleção de Notícias*

## Exame.com | BR

Pirataria | Biopirataria

**Reunião preparatória da COP sobre biodiversidade termina com poucos avanços . . . . . 3**

## Blog do Ancelmo Gois - Globo Online | RJ

Direitos Autorais

**Marcelo Castello Branco é reeleito à presidência do Conselho de Administração da CISAC . . . . . 4**  
NELSON LIMA NETO

## Reunião preparatória da COP sobre biodiversidade termina com poucos avanços

A reunião preparatória para a COP15 sobre biodiversidade termina neste domingo (26) em Nairóbi com pouco progresso e obstrucionismo de vários países, incluindo Argentina, e África do Sul, segundo delegados das ONGs.

O encontro de seis dias buscou resolver as divergências em relação à Convenção sobre **Diversidade** Biológica (CDB) que 196 nações negociam há mais de dois anos.

Mas o progresso é lento, lamentam tanto as ONGs como alguns delegados.

"A maior parte do tempo entrava em discussões técnicas, deixando decisões importantes não resolvidas e adiadas", disse Brian O'Donnell, diretor da Campanha pela Natureza, que pediu aos governos que "salvem esse processo".

Horas foram desperdiçadas discutindo a formulação dos documentos ou tentando introduzir elementos, em uma reunião que procurou reunir pontos de vista e refinar as decisões em discussão.

Como pano de fundo para a lenta negociação, um milhão de espécies estão ameaçadas de extinção, as florestas tropicais estão desaparecendo, a agricultura intensiva esgota o solo e a poluição atinge as áreas mais remotas do planeta.

"Já não é apenas um problema ecológico, mas um problema que afeta a economia, a sociedade, a saúde e o bem-estar. É um problema de segurança para a humanidade", lembrou Marco Lambertini, diretor-geral do WWF Internacional, em entrevista coletiva.

Pouco apoio dos países do Sul

Os países tentam adiar essas negociações baseadas em consenso, diz ele. "Começando pelo . Mas outros países estão acompanhando de perto", destaca Lam-

bertini. Nos corredores fala-se da Argentina e da África do Sul.

Um dos principais obstáculos é a agricultura. As metas quantificadas de redução de agrotóxicos e uso excessivo de fertilizantes, presentes em uma versão anterior do texto, não estão mais incluídas.

A União Europeia quer que a questão dos agrotóxicos seja mencionada no texto, mas "há pouco apoio", segundo um delegado do Norte desenvolvido.

Por outro lado, os representantes dos países emergentes e subdesenvolvidos enfatizam a necessidade de produzir mais, em um contexto de crise alimentar, e rejeitam qualquer referência à agroecologia.

"A agricultura é responsável por 70% da perda de biodiversidade", diz Guido Broekhoven, do WWF Internacional, considerando "crucial" mudar um sistema alimentar em que 30% dos alimentos são desperdiçados.

Os países também estão divididos na questão dos recursos financeiros.

O , com o apoio de 22 países, incluindo Argentina, África do Sul, Camarões, Egito e Indonésia, renovou a demanda aos países ricos por "pelo menos 100 bilhões de dólares por ano até 2030" para ajudar os países em desenvolvimento a conservar sua rica biodiversidade.

O grupo africano também pede um fundo dedicado à biodiversidade, disse um de seus delegados.

Embora uma ampla coalizão apoie a meta de proteger pelo menos 30% do planeta, e os líderes de 93 países tenham prometido em setembro de 2020 acabar com a crise da biodiversidade, essa questão mal aparece na agenda política internacional, assim como o clima.

## Marcelo Castello Branco é reeleito à presidência do Conselho de Administração da CISAC

Marcelo Castello Branco, diretor-executivo da União Brasileira de Compositores (UBC), acaba de se tornar o primeiro latino-americano eleito (2019) e reeleito (2022) por unanimidade como Presidente do Conselho de Administração da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC), a principal rede mundial de sociedades de autores e gestoras de **direitos** autorais.

Sediada em Paris, a quase centenária CISAC trabalha para proteger os direitos e promover os interesses dos criadores em todas as regiões do mundo em diversos campos artísticos que vão da música ao audiovisual, passando pelo teatro, literatura e artes visuais. A entidade representa quase 4 milhões de autores de todo o mundo.

## Índice remissivo de assuntos

**Pirataria** | Biopirataria  
3

**Direitos Autorais**  
4